



Ata da 139ª Reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais

Teatro Municipal - 26 de novembro de 2025

Em 26 de novembro de 2025, através da plataforma Meet do Google com primeira chamada realizada às 18h15, sem o quórum necessário e segunda chamada feita às 18h30, havendo quórum, foi iniciada a **139ª** Reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais (**CMPC**), com a seguinte pauta: 1) Aprovação da ata da reunião anterior, 2) Apresentação dos novos Conselheiros titulares, 3) Informes sobre a **PNAB** - ciclo 2, 4) **PNC** - Plano Nacional de Cultura

5) Revisão do Regimento Interno e Regimento Eleitoral e 6) Assuntos Gerais. Presentes na reunião os seguintes Conselheiros e suplentes do Poder Público: Wanderley Perez, Presidente do CMPC (Titular - Secretário de Cultura), André Costa (Titular - Meio Ambiente), Arnaldo da Silva Almeida (Suplente - Subsecretário de Cultura), Marcos Vinícius Habib Moreira (suplente - Secretaria de Educação), Kamille Monteiro Dias (Suplente - Urbanismo) e os seguintes Conselheiros e suplentes da Sociedade Civil: Sayonara Zeitune, Vice-presidente do **CMPC** (Titular - Linguagens Artísticas), Verônica Almeida dos Anjos (Titular - Fórum de Cultura de Teresópolis), Luis Filipe Fortuna (Titular - Instituições Culturais - Ponto de Luz), Alexandre da Silva Costa (Titular - Instituições Culturais - Centro Sociocultural Quintal das Artes), Alessandra Rodrigues dos Santos (Titular - Linguagens Artísticas), Giovana Venture Felix de Lima (Suplente - Transversalidades), Carlos Henrique Durce Cruz (Suplente - Patrimônio Histórico. A reunião foi aberta pelo Presidente do **CMPC**, que repassou a condução para o Secretário, do **CMPC** que informou que a ata da reunião anterior não havia sido concluída e, portanto, a aprovação da mesma seria transferida para a próxima reunião. Esclareceu que não houve a necessidade de substituir o conselheiro titular do patrimônio, porque nas suas faltas, ele foi sendo substituído pelo seu suplente. Que foram substituídos apenas dois conselheiros Fernando, pela Giovanna Ventura Felix de Lima e a Dayanne, pelo Geovany Marciano Ferreira (Roque). A nova conselheira presente, Giovanna Felix, fez uma breve apresentação sobre a sua atuação na cultura. Dando prosseguimento a pauta, o secretário repassou algumas informações sobre a **PNAB** - Ciclo 2, inclusive com relação a prestação de contas do Ciclo 1, que deverá ser feita até o final de janeiro e da nova portaria regulamentando o novo ciclo e também a forma de acompanhamento e prestação de contas, que será através da plataforma, CultBR. Informou também sobre a revisão do Plano Nacional de Cultura que foi enviado para o congresso pelo presidente. O próximo item foi sobre a revisão do Regimento Interno e a criação do Regimento Eleitoral. Com relação ao Regimento Interno, o Arnaldo informou que o trabalho já está bastante adiantado e que seria interessantes definir um prazo para a conclusão do trabalho, para depois ser iniciada a criação do Regimento Eleitoral, pois teremos eleições do CMPC no final do ano. O Marcos Habib, que é membro da comissão criada para revisar o Regimento Interno e criar o Regulamento Eleitoral, sugeriu que este trabalho fosse retomado depois dos feriados de natal e final do ano, por volta de 15 de janeiro. Foi definido que essa data seria resolvida internamente pela Comissão, com a possibilidade de já na próxima reunião do Conselho, em fevereiro, ser apresentada a minuta da revisão do Regimento Interno. A vice-presidente do CMPC, Nara Zeitune, chamou a atenção para um item da pauta que não foi tratado na reunião anterior e que precisa ser retomado nesta reunião, sobre os eventos realizados pela prefeitura e também sobre a audiência pública sobre a lei que criava os Polos Gastronômicos, que iríamos mandar uma proposição para a Câmara Municipal, solicitando a audiência pública e também o ofício solicitando uma reunião de representantes da sociedade civil com o prefeito. A Verônica sugeriu que seja definido um prazo para a resposta, porque sempre demoram muito para responder e acaba caindo no esquecimento e que a reunião deveria acontecer logo, porque um dos assuntos seria o orçamento da cultura, que já deve estar sendo resolvido agora. Foi



informado pelo Wanderley, que o ofício solicitando a reunião com o prefeito já foi encaminhado para a Secretaria de Governo e que a Secretaria de Cultura está aguardando a resposta.

A Nara Zeitune iniciou o assunto sobre os eventos produzidos pela prefeitura, que na sua opinião não valoriza os artistas locais. Que deveria ser pensada uma contrapartida para os eventos que contratam artistas de fora, talvez um percentual do que foi gasto com esta atração pudesse ser direcionada para contratar os artistas locais. O Arnaldo ressaltou que no evento citado pela Nara, foram contratados diversos artistas locais e que existe uma lei que foi aprovada sobre a criação do programa prata da casa de incentivo e valorização aos artistas locais, que torna obrigatória todas as empresas privadas e particulares, que utilizarem recursos públicos de financiamento, para realização de eventos, Oferecerem como contrapartida ao município oportunidades aos artistas locais. O Filipe Fortuna disse que talvez fosse possível criar uma espécie de uma taxa. Que esta discussão deveria ser encaminhada, para os vereadores, para a criação de um projeto de lei, destinando esta verba para o Fundo Municipal de Cultura, para que sejam feitas contratações de artistas locais. Que poderíamos tratar este assunto dentro do **CMPC** e depois encaminhar para a Câmara. A Giovanna salientou que seria muito importante ter um calendário de eventos definido, para que todos possam acompanhar e, inserir nele, os artistas locais. A Verônica disse que deveria haver mais transparência nas contratações, que elas precisavam ser feitas através de editais, para que não sejam sempre os mesmos artistas contemplados. Que existe uma desvalorização do coletivo de artistas, falando em nome do Fórum de Cultura, que tem mais de quinhentos artistas inscritos e que não tem voz. Que, por isso, necessitam do apoio da Secretaria de Cultura, que é a única forma de mediação que o Fórum tem. Que o conceito de orçamento, participativo, precisa ser respeitado isso é um dos pontos, fundamentais da democracia.

A Nara reforçou a ideia do Filipe de se criar um percentual e propor isso em forma de lei, talvez alterar a lei do fundo para contemplar esta proposta. O Henrique disse que a contratação de artistas pelo produtor privado passa por uma série de questões, que o poder público não pode impor este ou aquele artista. Que concorda com esta ideia de ser criada uma taxa que seja direcionada para o Fundo de Cultura. O Filipe ressaltou que novembro foi um mês importante para o Hip Hop na cidade. Que a Secretaria de Cultura esteve presente e apoiando o evento na figura do Arnaldo, que pode comprovar a qualidade dos artistas. Reforçou a preocupação com o orçamento da cultura, que existe uma promessa do prefeito de restituir a verba do Ciclo 1 da **PNAB**. O Wanderley salientou que isso só será possível depois que esteja concluída a ação da prefeitura na justiça, havendo esta conclusão o prefeito vai cumprir com a sua promessa. O Arnaldo iniciou os assuntos gerais, com um breve relato sobre a sua participação no encontro de Secretários de Cultura do estado, onde foram apresentados diversos projetos e também os futuros editais da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa. Informou também sobre o Curso de Formação em Gestão cultural. Que vai ser ministrado pelo Senac. Na reunião foram apresentadas duas novas pessoas que vão fazer parte da estrutura do MinC no estado. O Habib perguntou se a Secretaria de Cultura notificou as demais secretarias com conselheiros e suplentes que tem mais de três faltas. O Arnaldo respondeu que sim e que algumas delas já fizeram as substituições e que está cobrando as demais. Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada às 20h04 (vinte horas e quatro minutos).